



### 5.º Mistério glorioso: a coroação da Santíssima Virgem

Fruto do Mistério: uma grande confiança na sua proteção

O Rosário é a história da nossa redenção. Seria de esperar que o décimo quinto e último mistério fosse em honra de Cristo Redentor. No entanto, é a Virgem Santa que Deus vem coroar nesta última etapa do Rosário, significando assim o quanto a participação de Maria é importante e essencial na obra da Redenção.

São Atanásio explica a razão desta coroação: «*Se o Filho é Rei, a Mãe tem o direito de ser considerada Rainha e de usar esse título.* » E São Bernardino de Sena acrescenta: «*Sim, quando Maria consentiu em ser a Mãe do Verbo eterno, nesse mesmo instante e por esse consentimento, ela mereceu e obteve o principado da terra, o domínio do mundo, o cetro e a qualidade de Rainha de todas as criaturas.* » Contemplemos nesta meditação os diferentes aspectos desta realeza de Maria.

**Rainha da Misericórdia.** Um dos mais belos cânticos compostos para a Virgem Maria, escrito em 1096, em Le Puy-en-Velay, começa assim: «*Salve Regina, mater misericordiae*» — Salve, ó Rainha, Mãe da misericórdia — e, há mil anos, toda a cristandade canta-lhe esta homenagem. Ela própria revelou a sua realeza a Santa Brígida, retomando as palavras do Salve Regina:



«*Eu sou a Rainha do céu e a Mãe da misericórdia; sou a alegria dos justos e a porta pela qual os pecadores têm acesso a Deus. Não há pecador tão amaldiçoado a ponto de ser privado dos efeitos da minha misericórdia enquanto viver na terra.* » E Santo Afonso de Ligório explica o imenso amor misericordioso desta Rainha: «*Maria é nossa Rainha; mas saibamos, para nossa comum consolação, que ela é uma Rainha cheia de doçura e clemência, totalmente disposta a derramar os seus benefícios sobre a nossa miséria.* »

Ele continua explicando o quanto a sua ajuda é maravilhosa para nós: «*Se queremos, portanto, assegurar a nossa salvação, refugie-nos frequentemente, refugie-nos incessantemente aos pés desta doce Rainha e, se a visão dos nossos pecados nos apavora e nos desanima, lembremo-nos de que Maria foi estabelecida Rainha da misericórdia para salvar, com a sua proteção, os pecadores mais culpados e mais desesperados, desde que se recomendem a Ela.* »

De onde vem esta ajuda excepcional e única de Maria? A resposta é simples. É a vontade de Deus fazer da sua Mãe a mediadora de todas as graças. Entendamos bem. Toda a graça vem de Deus, não de Maria. Mas o Rei dos Céus confiou as suas graças à Rainha dos Céus para que ela as distribuisse aos homens. «... *nenhum dom celestial é dado aos homens que não passe pelas suas mãos virgens.* » (São Luís Maria Grignion de Montfort).

Esta doutrina de *Maria Mediatrix de todas as graças* é muito antiga e tem sido afirmada desde o século IV por vários santos, doutores da Igreja e papas. «... *pela vontade de Deus, Maria é a intermediária através da qual nos é distribuído este imenso tesouro de graças acumulado por Deus*» (Leão XIII, Octobri mense 1891). A própria Virgem Santa veio confirmar este título, durante as aparições reconhecidas na rue du Bac. Na **Medalha Milagrosa**, os raios de luz que brotam das Suas mãos representam as graças de Cristo que passam por Ela. «*Estes raios são o símbolo das graças que derramo sobre as pessoas que me pedem.*» (Nossa Senhora, 27 de novembro de 1830). Sim, todas as graças passam por esta Rainha da Misericórdia.

**Rainha do Céu.** Maria está colocada no topo da criação, acima dos Anjos e de todos os Santos. Ela, a própria humildade, é agora, depois da Santíssima Trindade, a pessoa mais importante do Céu. **Ela é a criatura mais próxima de Deus** e reina ao lado do Seu Filho, Cristo Rei. Recordemos com que deferência e respeito o Anjo Gabriel se dirigiu a Ela durante a Anunciação, ele que é um dos maiores Arcanjos. É compreensível: ele dirigia-se à sua Rainha. Maria exerce essa realeza no Céu sobre a Igreja triunfante dos santos, mas também sobre a Igreja sofredora do purgatório. Ela não cessa de querer libertar os Seus filhos que lá se encontram e abreviar os seus terríveis sofrimentos.

**Rainha da terra.** Esta realeza terrena da Virgem Santa tem uma grande particularidade: ela exerce-se sobre nós com o amor de uma mãe, com a doçura de uma mãe. E que mãe dedicada! Não se podem

contar todas as suas aparições e benefícios ao longo dos séculos. O **escapulário do Monte Carmelo**, que permite ser libertado do purgatório no **primeirosábado** após a nossa morte, o **terço** que traz tantas graças e nos faz triunfar em todas as lutas temporais e espirituais, a **medalha milagrosa** que protege o nosso corpo e a nossa alma, os **cinco primeiros sábados do mês** que nos garantem a sua assistência na hora da nossa morte para irmos para o Céu e, finalmente, a **devoção ao seu Coração Imaculado** que permitirá salvar o mundo e pôr fim às tribulações atuais. Quantas dádivas, quantas ajudas a nossa Rainha nos traz! Santa Teresa do Menino Jesus confiou antes de sua morte: «*Gostaria de passar o meu Céu fazendo o bem na terra*». De que exemplo Santa Teresa tirou essas belas palavras, senão do próprio exemplo de Maria, que não cessa de nos ajudar desde o Céu?

Portanto, tenhamos uma **grande confiança** na sua proteção, como nos lembra o fruto deste quinto mistério glorioso. Admiremos o poder da sua intercessão. Deus não Lhe recusa nada. Se formos Seus fiéis súbditos, se nos consagraremos ao Seu Coração Imaculado, se, seguindo-a, praticarmos a sua humildade, a sua pureza, a sua obediência, em suma, se Lhe pertencermos como Seus filhos, então seremos Seus protegidos e Ela nos conduzirá até ao Seu Filho, objetivo da nossa vida terrena. «*Protegido*» não significa ausência de provações. Ela sabe que devemos carregar a nossa cruz seguindo Cristo. «*Protegido*» significa, entre outras coisas, que Ela protege acima de tudo a nossa alma contra Satanás e que Ela reduz o peso da nossa cruz terrena, concedendo-nos as graças necessárias.

**Rainha das hostes.** Maria é a mulher do Apocalipse que esmagará a cabeça da serpente. Nesta luta contra Satanás, Ela comanda as hostes celestiais dos anjos e as hostes terrestres dos Seus fiéis servos. Durante as aparições reconhecidas de La Salette, depois de nos ter avisado dos tempos de tribulação futuros, Ela chamou-nos **para lutar** ao Seu lado com os anjos: «*Chamo os meus filhos, os meus verdadeiros devotos, aqueles que se entregaram a mim para que eu os conduzisse ao meu divino Filho, aqueles que eu carrego, por assim dizer, nos meus braços, aqueles que viveram do meu espírito; enfim, chamo os Apóstolos dos últimos tempos, os fiéis discípulos de Jesus Cristo que viveram no desprezo do mundo e de si mesmos, na pobreza e na humildade, no desprezo e no silêncio, na oração e na mortificação, na castidade e na união com Deus, no sofrimento e desconhecidos do mundo. É tempo de eles saírem e virem iluminar a terra. Ide e mostrai-vos como meus filhos queridos. (...) Lutai, filhos da luz, vós, poucos que vedes, pois eis que chegou o tempo dos tempos, o fim dos fins.*

Sim, a Rainha das Hostes chama os Seus filhos da Luz nestes tempos difíceis. Quanto mais a situação parece perdida – e estamos nessa situação –, mais devemos confiar na Sua proteção. Em Fátima, Ela nos deu este dom extraordinário que deve nos dar uma esperança invencível: Ela anunciou o Seu triunfo **para o nosso tempo**. Mas para que esse triunfo aconteça, devemos primeiro realizar os Seus pedidos, em particular recitar o terço e praticar os promeros sábados do mês. Porquê? Porque Ela **escolheu este meio** para salvar o mundo e precisa da **nossa participação**, da nossa obediência, do nosso pequeno «*Fiat*». Sim, a salvação do mundo depende disso. A Irmã Lúcia de Fátima recordará nos seus escritos de 27 de dezembro de 1956: «*Ela [a Santíssima Virgem] disse, tanto aos meus primos como a mim, que Deus dava ao mundo os dois últimos remédios: o santo Rosário e a devoção ao Imaculado Coração de Maria [dos quais os 1<sup>ers</sup> sábados são um elemento essencial], e sendo estes os dois últimos remédios, isso significa que não haverá outros.* » É loucura não obedecer à nossa Rainha, quando Ela nos pede tão pouco e nos promete em troca tantas maravilhas: «*Se fizerem o que vou dizer-vos, muitas almas se salvarão e teremos a paz.*» *Nossa Senhora em Fátima, 13 de julho de 1917*

Então, encerremos esta meditação rezando à nossa Rainha com Santo Afonso de Ligório:

«*Ó Virgem gloriosa, sei que és a Rainha do mundo e, portanto, minha Rainha; quero consagrar-me ao teu serviço de uma forma mais especial e deixar-te dispor de mim como bem entenderes. Por isso, digo-te com São Boaventura: Governa-me, ó minha Rainha, e não me deixes sozinho; comande-me, use-me como quiser e até me castigue quando eu não lhe obedecer; oh! quanto serão salutares os castigos da sua mão! Estimo mais a honra de servi-la do que a de comandar toda a terra. Sou seu, salve-me.*»